

# NÍVEIS DE ATENÇÃO

## À SAÚDE





No Sistema Único de Saúde (SUS), a atenção à saúde é organizada em três níveis, criados em 30 de dezembro de 2010 com o objetivo de tornar o direcionamento dos cuidados mais eficiente e dinâmico, de acordo com as necessidades e especificidades dos indivíduos.

Esses níveis garantem que a população seja atendida de forma integral e contínua, com cada nível possuindo suas próprias características e objetivos, formando uma rede interligada de cuidados que vai desde a promoção da saúde até o tratamento de condições mais complexas.



PRIMÁRIO



SECUNDÁRIO



TERCIÁRIO





# NÍVEL PRIMÁRIO

O nível primário de atenção à saúde é o primeiro contato do paciente com o sistema de saúde, funcionando como "a porta de entrada para o SUS".

Ele abrange ações de promoção, prevenção e cuidado básico, como consultas médicas, vacinas e acompanhamento de doenças crônicas, como diabetes, hipertensão e pré-natal.

As unidades de saúde da família e postos de saúde, principalmente as Unidades Básicas de Saúde (UBSs), exemplificam esse nível, com foco na proximidade com a comunidade e na atenção integral às necessidades da população.





# NÍVEL SECUNDÁRIO

O nível secundário é voltada para o **atendimento especializado** e oferece serviços como consultas com especialistas, exames complementares e tratamentos mais complexos, como pequenas cirurgias.

Nela, encontram-se as **Unidades de Pronto Atendimento (UPAs)**, hospitais e outras unidades de média complexidade, onde são realizados procedimentos de intervenção, além do tratamento de situações crônicas e doenças agudas. Os Centros de Especialidades Médicas e ambulatórios também são exemplos desse nível de atenção.



SAMU  
192

UPA  
24h





# NÍVEL TERCIÁRIO

O nível terciário é responsável pelos cuidados de **alta complexidade**, incluindo internações hospitalares, cirurgias complexas e tratamentos intensivos.

Esse nível oferece **atendimento altamente especializado** para pacientes que podem estar internados e necessitam de cirurgias e exames mais invasivos. Hospitais de grande porte e unidades de terapia intensiva (UTI) são exemplos dos serviços oferecidos nesse nível.



Os especialistas dessa categoria estão aptos para tratar casos que não puderam ser atendidos na atenção primária ou na secundária.